

Empreendedorismo na Biblioteconomia e Ciência da Informação: uma análise bibliométrica comparativa entre cenário nacional e internacional

Gabrielle Volutão L.R. da Silva. Biblioteconomia FAED Udesc
Chayan Costa. Biblioteconomia FAED Udesc
Daniela Spudeit. Biblioteconomia FAED Udesc
Maurício Coelho da Silva. Biblioteconomia FAED Udesc

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo tem se tornado um tema relevante na Biblioteconomia e na Ciência da Informação (CI), especialmente em razão das transformações tecnológicas, organizacionais e sociais que ampliam as possibilidades de atuação profissional. Nesse contexto, tanto o empreendedorismo comercial quanto o empreendedorismo social são abordados como estratégias de inovação, geração de valor informacional e ampliação do impacto social das unidades e serviços de informação (Dees, 2001; Dornelas, 2008). Entretanto, ainda são escassos os estudos que analisam comparativamente a produção científica sobre o tema nos contextos nacional e internacional.

O presente estudo busca analisar essa produção científica, identificando autores mais produtivos, periódicos, eventos científicos e temáticas predominantes por meio de uma abordagem bibliométrica. A comparação entre os cenários nacional e internacional permite compreender convergências, especificidades e lacunas que podem orientar futuras pesquisas na área. Nesse panorama, o conceito de empreendedorismo possui origem histórica antiga e está relacionado à iniciativa, inovação e disposição para assumir riscos. Embora tenha ganhado destaque durante a industrialização e sido inicialmente associado às áreas de Economia e Administração, o fenômeno passou a ser compreendido de forma interdisciplinar, abrangendo também as Ciências Humanas e Sociais (Landström, 2005; Hisrich; Peters, 2009; Cassis; Minoglou, 2005). Na Biblioteconomia e na Ciência da Informação, conforme Dees (2001) e Dornelas (2008) essas abordagens podem ser complementares, sendo o empreendedorismo comercial manifesta-se na atuação de bibliotecários como consultores e prestadores de serviços, ao passo que o empreendedorismo social se expressa em iniciativas voltadas à democratização do acesso à informação, inclusão informacional e fortalecimento das comunidades.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliométrico, de natureza descritiva e comparativa, que analisa a produção científica sobre empreendedorismo comercial e empreendedorismo social na Biblioteconomia e Ciência da Informação (CI) nos contextos nacional e internacional. Para isso, foram constituídos dois corpus de pesquisa: um internacional, composto por documentos recuperados na base Scopus, e um nacional, formado por trabalhos identificados em bases de dados e eventos científicos da área, como Benancib, BDTD, Oasisbr, BRAPCI, CBBB e SNBU.

O corpus internacional foi recuperado por meio de uma estratégia de busca estruturada com termos relacionados ao empreendedorismo e à Biblioteconomia, resultando inicialmente em 205 documentos. Após a etapa de mineração de dados e exclusão de trabalhos fora do escopo, permaneceram 203 documentos. Já o corpus nacional reuniu inicialmente 124 trabalhos obtidos a partir de diferentes combinações de descritores relacionados a empreendedorismo e Biblioteconomia. Após a limpeza dos dados, 43 documentos foram excluídos, totalizando 81 trabalhos válidos para análise.

O recorte temporal foi de 1980 a 2025 para contemplar a evolução do debate sobre empreendedorismo na área e maximizar a recuperação de publicações relevantes. As análises foram realizadas com o pacote Bibliometrix, por meio da interface Biblioshiny, que permitiu gerar indicadores de produtividade científica, identificar autores e fontes de destaque, analisar a evolução temporal da produção e mapear a estrutura temática com base na frequência e ocorrência de palavras-chave.

RESULTADOS

Analisou-se comparativamente a produção científica sobre empreendedorismo na Biblioteconomia e Ciência da Informação (CI), considerando autores, fontes de publicação e temáticas predominantes nos cenários nacional e internacional. Em relação aos autores mais produtivos, destacam-se Varun Gupta, com 12 publicações no contexto internacional, e Daniela Spudeit, com 11 publicações no contexto nacional. A liderança desses autores está associada à continuidade de suas agendas de pesquisa e ao desenvolvimento de trabalhos voltados ao empreendedorismo, à inovação e à atuação profissional, não se limitando a produção científica (Spudeit, 2016; Spudeit; Heinrich, 2024; Gupta, 2026).

Quanto às fontes de comunicação científica, o cenário internacional apresenta maior concentração de publicações em periódicos especializados, especialmente o Journal of Business and Finance Librarianship (19 publicações) e o Library Philosophy and Practice (17 publicações). No contexto nacional, a Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação destaca-se como principal veículo de publicação, com 11 trabalhos, seguida por eventos científicos como o CBBB e o ENANCIB, indicando maior proximidade da temática com a prática profissional e um campo ainda em consolidação.

Em relação às temáticas predominantes, a literatura nacional concentra-se em discussões sobre o bibliotecário, o mercado de trabalho, a atuação profissional e o perfil do bibliotecário empreendedor. Esse resultado sugere uma abordagem voltada principalmente ao empreendedorismo profissional e às possibilidades de inserção do bibliotecário no mercado. Por outro lado, a literatura internacional enfatiza temas como *academic libraries*, *public libraries*, *inovação*, *business librarian* e *information literacy*, evidenciando o papel das bibliotecas como organizações promotoras de inovação, desenvolvimento econômico e apoio ao empreendedorismo. Essa distinção pode refletir diferentes níveis de maturidade na incorporação do empreendedorismo ao campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação, com o cenário internacional apresentando maior integração do tema às estruturas organizacionais e às políticas informacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo analisou comparativamente a produção científica sobre empreendedorismo comercial e empreendedorismo social na Biblioteconomia e Ciência da Informação nos contextos nacional e internacional. Os resultados demonstraram diferenças significativas entre os dois cenários, evidenciando que a produção nacional está concentrada principalmente na atuação profissional do bibliotecário, no mercado de trabalho e no empreendedorismo individual, enquanto a literatura internacional enfatiza o papel das bibliotecas como instituições promotoras de inovação, apoio ao empreendedorismo e desenvolvimento econômico.

A pesquisa também identificou a concentração da produção científica em determinados autores e fontes de publicação. Esses resultados contribuem para a compreensão do estágio atual de desenvolvimento do empreendedorismo na Biblioteconomia e Ciência da Informação, além de evidenciar oportunidades para o fortalecimento de novas agendas de pesquisa.

Conclui-se que há necessidade de ampliar, especialmente no contexto nacional, abordagens voltadas às dimensões institucionais e sociais do empreendedorismo, promovendo maior integração entre as perspectivas profissional, organizacional e social.

REFERÊNCIAS

- CASSIS, Y.; MINOGLU, I. P. *Entrepreneurship in Theory and History*. New York: Palgrave, 2005.
DEES, J. G.. *The Meaning of Social Entrepreneurship*. Durham: Duke University, 2001.
DORNELAS, J. C. A. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
GUPTA, V.. *Libraries as hubs for entrepreneurship: Support, AI experimentation, practical technologies, monitoring, and evaluation*. Berlin: Springer Nature, 2026.
HISRIC, R. D.; PETERS, M. P. *Empreendedorismo*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
LANDSTRÖM, H. *Pioneers in entrepreneurship and small business research*. New York: Springer Science, 2005.
SPUDEIT, D. (org.). *Empreendedorismo na Biblioteconomia*. Rio de Janeiro: Agência Biblío, 2016.
SPUDEIT, D.; HEINRICH, B.. Observatório de Práticas Empreendedoras na Biblioteconomia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30, 2024. p. 1-7. *Anais...* Recife, 2024.